

## NOVAS POSSIBILIDADES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTO EXTENSIONISTA

GABRIEL VÖLZ PROTZEN<sup>1</sup>; BRENO BERNY VASCONCELOS<sup>2</sup>; HENRIQUE ROCHA SAMPAIO<sup>3</sup>; PEDRO AUGUSTO FREITAS GURGEL<sup>4</sup>; MARIANE DULCINI DEMARZO<sup>5</sup>; MATEUS DAVID FINCO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação Física, UFPel – gprotzen@gmail.com

<sup>2</sup>Escola Superior de Educação Física, UFPel – brenobvasc@gmail.com

<sup>3</sup>Departamento de Educação Física, UFPB - rique.rocha710@gmail.com

<sup>4</sup>Centro de Educação, UFPB – pedro.afg18@gmail.com

<sup>5</sup>Centro de Educação, UFPB - marianedulcinidemarzo@gmail.com

<sup>6</sup>Centro de Educação, UFPB – mateusfinco@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A pandemia por COVID-19 trouxe vários desafios às práticas de extensão universitárias. Inúmeros projetos de extensão tiveram suas atividades severamente comprometidas ou até mesmo interrompidas pelo distanciamento social. Os projetos de extensão tiveram que se reinventar para continuar compartilhando o conhecimento produzido na universidade com a comunidade externa. Neste sentido, o projeto de extensão “Cooperação Internacional Brasil e Alemanha: movimentos de integração”, conhecido pelo acrônimo *In\_Move*, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que tem por objetivo estreitar os laços entre Brasil e Alemanha, fomentando a mobilidade acadêmica, passou a promover atividades on-line, tanto para os membros do grupo, quanto abertas ao público geral, na tentativa de manter o vínculo com a comunidade.

A internacionalização no ensino superior é de extrema importância para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural de um país (DALMOLIN *et al.*, 2013; SPEARS, 2014). Entretanto, a mobilidade acadêmica no Brasil ainda é pouco explorada e incentivada por órgãos públicos, o que restringe a internacionalização para alunos com maior capacidade econômica (TAMIÃO; CAVENAGHI, 2013). Apesar disso, existem oportunidades para estrangeiros em outros países, pois vêem a recepção de alunos estrangeiros como de valiosa importância (MOROSINI, 2013). Dessa forma, é fundamental que hajam ações para promover conhecimento dessas possibilidades e incentivar a internacionalização de alunos brasileiros.

O *In\_Move* possui diversas frentes de atuação, divididas em departamentos. Um deles é o departamento de International Affairs, que tem a responsabilidade de buscar informações referentes à mobilidade acadêmica, oportunidades de intercâmbio e criar uma rede de contatos para estreitar os laços entre acadêmicos brasileiros e professores e instituições de ensino da Alemanha.

Este texto tratará de um evento promovido pelo *In\_Move* sob a responsabilidade do departamento de *International Affairs* no qual foi apresentado um guia para alunos interessados em buscar oportunidades de intercâmbio no exterior, especialmente na Alemanha.

### 2. METODOLOGIA

Este é um relato de experiência no qual falaremos das atividades realizadas pelo projeto de extensão *In\_Move*, especificamente no departamento de

*International Affairs*, focando no evento “Internacionalização no ensino superior: oportunidades e caminhos na UFPB”, realizado às 14h do dia 26/06/2020, que teve por objetivo apresentar as possibilidades de mobilidade acadêmica para a Alemanha.

O evento foi realizado de forma remota, através da plataforma *Google Meet*, e foi disponibilizado gratuitamente à comunidade, com divulgação através das redes sociais do projeto. Apesar do título abordar sobre a internacionalização na UFPB, o evento também permitiu a participação de membros externos à universidade.

Quatro membros do *In\_Move*, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e UFPB, conduziram o evento abordando os seguintes temas: 1) possibilidades e caminhos para a internacionalização no ensino superior; 2) descrição e discussão acerca de uma experiência de internacionalização no ensino superior; 3) razões e motivos para a realização de um intercâmbio acadêmico; e 4) oficina de como redigir uma carta motivacional.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro do projeto *In\_Move*, o grupo responsável pelos *International Affairs* está trabalhando desde abril de 2020 em maneiras de estreitar relações entre estudantes e instituições brasileiras e alemãs, com objetivo de promover o acesso ao conhecimento acerca das maneiras e possibilidades de intercâmbio educacional e profissional. Nesse sentido, um evento organizado pelo grupo que se destacou na promoção do conhecimento acerca da internacionalização no ensino superior foi o intitulado “Internacionalização no ensino superior: oportunidades e caminhos na UFPB”. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é de descrever a experiência de organizadores desse evento.

O evento foi realizado de forma remota, através da plataforma *Google Meet*, e foi disponibilizado gratuitamente à comunidade, com divulgação através das redes sociais do projeto. Apesar do título abordar sobre a internacionalização na UFPB, o evento também permitiu a participação de membros externos à universidade, o que, de fato, aconteceu.

O evento teve abertura com a fala do coordenador do projeto, Dr. Mateus David Finco, que, além de apresentar o projeto, trouxe possibilidades e caminhos para a internacionalização no ensino superior. Seu discurso teve foco na UFPB, universidade na qual está associado como professor atualmente, entretanto, os conhecimentos poderiam ser aplicados em outras universidades brasileiras. Na sua fala, Mateus aliou a experiência prática de diversas bolsas no exterior com o conhecimento obtido através de pesquisas nas mais importantes fontes de financiamento estudantil no Brasil e exterior, em especial com o *Deutscher Akademischer Austauschdienst* (DAAD).

Após, a palestrante Juliana Diel de Arruda, trouxe sua experiência como bolsista na Alemanha. Na sua fala, Juliana demonstrou toda a emoção que um intercâmbio acadêmico pode proporcionar à uma aluna de graduação. Ela mostrou aos participantes suas expectativas e experiências, quais as vantagens um intercâmbio foi capaz de proporcionar à ela, e detalhes sobre a preparação para essa experiência. Dessa forma, a palestra teve caráter informativo e motivacional, e conseguiu aproximar melhor os participantes da realidade de um intercâmbio.

No terceiro bloco, os palestrantes Gabriel Völz Protzen e Henrique Rocha puderam se aprofundar nas razões e motivações para a internacionalização. Nessa seção, os palestrantes trouxeram informações científicas associadas a

relatos e fotografias pessoais. Ainda, foram respondidas as principais dúvidas de estudantes brasileiros acerca de um intercâmbio na Alemanha. Após, foram apresentadas as instituições que oferecem possibilidades de internacionalização para estudantes e profissionais brasileiros que pretendem ir à Alemanha, bem como os pré-requisitos para cada uma das possibilidades. Esse material é proveniente de um *guideline* que está sendo produzido pela subdivisão de *International Affairs*, que visa reunir informações para estudantes interessados em realizar conexões internacionais, especialmente com a Alemanha. O material está sendo produzido e será disponibilizado gratuitamente.

Após discussão no grupo, verificou-se que a *carta motivacional* é uma das principais ferramentas para obtenção de uma bolsa de estudos. Dessa forma, Gabriel Völz Protzen conduziu uma oficina, intitulada: “Carta motivacional: como escrever e ser aprovado”, que foi baseada em estudos científicos (FURKA, 2008), *blogs* (GIURCA, 2020) e experiências pessoais. Por fim, os participantes redigiram uma carta motivacional com base no conteúdo proposto no último bloco, e suas cartas foram analisadas posteriormente pelos membros do projeto de extensão.

No total, 64 estudantes participaram do evento. Destes, 22 responderam o questionário e desenvolveram a carta motivacional.

Os participantes do evento relataram ter tido uma experiência positiva, sentindo-se motivados e interessados nas possibilidades de mobilidade acadêmica, como relatado por dois deles: “Adorei o evento. Discussões muito interessantes, relatos de experiências enriquecedores e motivadores, além de ter sido bem dinâmico.” (Participante 17). “Super importante. Uma visão ampla de como aprimorar os estudos. Ótima oportunidade de mostrar para quem é leigo no assunto e se interessa.” (Participante 7). Ainda, os participantes apresentaram resultados excelentes na elaboração da carta motivacional, como evidenciado por um dos organizadores e corretores, Gabriel Völz Protzen: “Os participantes apresentaram ótimo domínio da estrutura de uma carta motivacional, gerando textos atraentes e diretos, exatamente como deve ser uma boa carta motivacional. Se os mesmos decidirem pleitear uma vaga em alguma universidade internacional, certamente conseguirão produzir uma carta de excelente qualidade, aumentando as chances de conseguirem uma vaga”.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o evento cumpriu seu papel de informar sobre a internacionalização do ensino, possibilidades e requisitos para mobilidade acadêmica, com enfoque especial na Alemanha. Além disso, o evento conseguiu alinhar os três pilares universitários, promovendo ensino através dos conhecimentos passados pelos ministrantes e pesquisa através dos dados coletados pelos ministrantes em uma atividade de cunho extensionista que visou compartilhar as informações adquiridas nas atividades do projeto *In\_Move*. Eventos como este tem o potencial de, através das informações disseminadas, ampliar os horizontes dos participantes para novas possibilidades, motivando ao crescimento pessoal, acadêmico e profissional.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DALMOLIN, Indiara Sartori et al . Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. **Revista brasileira de enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 3, p. 442-447, Junho 2013.

FURKA, I. The curriculum vitae and the motivational letter. **Working Papers in Language Pedagogy**. v.2, p. 18-37, 2008.

GIURCA, A. **Write a successful motivation letter for your master's**. Masters Portal, Alemanha, 13 ago. 2020. Online. Disponível em: <https://www.mastersportal.com/articles/406/write-a-successful-motivation-letter-for-your-masters.html>

MOROSINI, Marília Costa. Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior – Conceitos e práticas. **Educar**, Curitiba, n. 28, p. 107-124, 2006.

SPEARS, Eric. O valor de um Intercâmbio: mobilidade estudantil brasileira, bilateralismo e internacionalização da educação. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 8, n. 1, 2014.